

PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM VISITA À ESART

Marcelo aceita desafio de «dar» aulas no IPCB

INOVAÇÃO Marcelo Rebelo de Sousa elogiou o ensino superior politécnico. Na visita efetuada à Esart espalhou afetos e aceitou o desafio de um dia poder dar aulas no IPCB.

João Carrega
joao.carrega@reconquista.pt

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, classifica como crucial o ensino superior. "Aquilo que faz andar as sociedades é o seu dinamismo social, e isso depende da juventude, da educação, da formação e da inovação", começou por referir em resposta às questões colocadas pelo Reconquista, durante a visita que efetuou à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Marcelo Rebelo de Sousa considera que "os institutos politécnicos são um instrumento fundamental de educação, formação e inovação. E, portanto, se isso acontece em todo o país, no interior, como em Castelo Branco, têm um



Marcelo Rebelo de Sousa trouxe boa disposição à cidade

valor reforçado". O Presidente da República falava ao nosso jornal no decorrer da visita à ESART, onde Carlos Maia, presidente do Politécnico albacastrense, lhe lançou o desafio de poder dar aulas no IPCB. "Já aceitei esse desafio e deixei isso escrito

para que não haja dúvidas. Daqui a quatro anos, três meses e alguns dias estarei disponível para vir cá dar algumas aulas. Temos é que ver qual a matéria, pois tem que se ajustar à minha carreira de professor". Carlos Maia, presidente do IPCB, aproveitou o mo-

mento que antecedeu a assinatura no livro de honra da instituição, para lançar aquele desafio ao Presidente da República: "sei que manifestou disponibilidade em dar aulas num politécnico, gostaríamos muito que esse politécnico fosse o de Castelo Branco, o que muito

nos honraria". Um desafio aceite no momento, num tom de boa disposição, e confirmado, ao Reconquista, momentos depois. Na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, Marcelo Rebelo de Sousa ouviu música clássica, moderna e tradicional. "Quando se fala de inovação pensa-se no papel das artes. Tivemos oportunidade de aqui vivenciar a música. E a música é altamente formativa e é um instrumento de mudança social. Nesse sentido poderemos ver aqui centenas de jovens, com os melhores professores, e mostrando uma excelente qualidade como tivemos oportunidade de testemunhar é muito importante para o país". Foi neste ambiente formal, mas ao mesmo tempo informal, Marcelo Rebelo de

Sousa lamentou não ter tido formação musical. "Uma das lacunas que eu posso apontar à educação que tive foi não ter desenvolvido mais a educação musical. Foi uma pena. Tinha algum talento para o piano que herdei da minha mãe", disse o Chefe de Estado, momentos antes de observar trabalhos desenvolvidos pelos alunos na área do design e da moda, ao longo de uma visita guiada e comentada.

Marcelo Rebelo de Sousa espalhou simpatia e afetos, mostrando-se sempre disponível em tirar fotografias com estudantes e a restante comunidade académica. Nalgumas ocasiões ele próprio perguntou: "então vamos tirar uma selfie?". E ninguém se fez rogado, pois pôde tirar uma fotografia com o Presidente da República. "acontece todos os dias..."

INAUGURAÇÃO DO MUSEU DE SEDA DE CASTELO BRANCO

Um presidente bordado a simpatia

APPACDM Em clima de festa, sempre muito acarinhado, Marcelo Rebelo de Sousa frisou o valioso património agora preservado em forma de museu.

José Júlio Cruz
julio.cruz@reconquista.pt

O Museu da Seda da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco foi inaugurado na última segunda-feira pelo Presidente da República. Marcelo Rebelo de Sousa, em cuja comitiva se integrou o ministro da Cultura, Luís Castro Mendes, destacou "a vertente cultural mas também educativa deste projeto", onde, como acrescentou "se inclui como é apanágio desta instituição a formação e o apoio social, como questões indissociáveis de toda a sua atividade".

O novo museu, garantiu o Chefe de Estado, "constitui também um valioso patri-

mónio para Castelo Branco, contribuindo sobremaneira para o incrementar do desenvolvimento social e cultural a que se assiste neste concelho".

Para a presidente da APPACDM de Castelo Branco, Maria de Lurdes Pombo, "a presença do Presidente da República nesta ocasião representa para nós um sonho desde a primeira hora, que vemos agora concretizado", confessou ao Reconquista esta responsável, momentos antes da bênção do edifício que esteve a cargo do Bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, D. Antonino Dias, e do descerramento da placa alusiva que perpetua o momento inaugural.

Construído com o forte apoio do município albi-



O Presidente foi recebido sempre de forma muito calorosa

castrense, representado nesta cerimónia pelo seu presidente, Luís Correia, este museu vem juntar-se a um conjunto de outros equipamentos museológicos e culturais já edi-

ficados neste concelho, integrando também a futura rede de promoção do Bordado de Castelo Branco onde se incluirá ainda um centro de interpretação temático sobre este

património albacastrense que está atualmente em construção.

A interligação deste com os restantes museus do concelho é outro dos aspetos que estão a ser tidos em consi-

deração pelas autoridades locais.

Marcelo Rebelo de Sousa, antes de percorrer pormenorizadamente todo o espaço museológico que inaugurou, onde se explica ao pormenor o processo de produção da seda, foi recebido em clima de grande festa pelos utentes e funcionários da APPACDM albacastrense.

O Presidente da República almoçou inclusivamente nesta instituição, tendo este momento constituído mais uma oportunidade para interagir com todos os presentes de uma forma afável e descontraída, uma imagem de marca que o Chefe de Estado fez questão de cimentar nesta sua passagem pelo concelho de Castelo Branco.